

APRENDER FAZENDO: A ORGANIZAÇÃO PARA GERAÇÃO E DIFUSÃO DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS - o caso do café sombreado da Serra de Baturité – CE¹

Maria Celia Martins de Souza

IEA - Instituto de Economia Agrícola
Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo
Av. Miguel Stefano, 3900
São Paulo - SP
04301-903 Brasil

Fone: 005511-5073-0244 ramal 2398

Fax: 005511-5073-4062

E-mail: mcsouza@iea.sp.gov.br

Web site: <http://www.iea.sp.gov.br>

Maria Sylvia Macchione Saes

FECAP – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado
Av. Liberdade, 532
São Paulo - SP
01502-001 Brasil

Fone: 005511-3277-0122

Fax: 005511-262-3735

E-mail: msmsaes@usp.br

Malimiria Norico Otani

IEA - Instituto de Economia Agrícola
Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo
Av. Miguel Stefano, 3900
São Paulo - SP
04301-903 Brasil

Fone: 005511-5073-0244 ramal 2397

Fax: 005511-5073-4062

E-mail: maliotani@iea.sp.gov.br

Web site: <http://www.iea.sp.gov.br>

SESSÃO 3

Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar

¹ Baseado em estudo da FAO - Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, de SAES, SOUZA & OTANI: Actions to Promote Sustainable Development: the case of Baturite shaded coffee, State of Ceara, Brazil. Versão preliminar deste trabalho foi apresentado no III EEAA – Encontro de Educação Ambiental na Agricultura, realizado em 20 e 21 de setembro no IAC – Instituto Agrônomo, em Campinas – SP.

APRENDER FAZENDO: A ORGANIZAÇÃO PARA GERAÇÃO E DIFUSÃO DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS - o caso do café sombreado da Serra de Baturité – CE

A conciliação entre o desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais é o grande desafio que enfrentam as áreas protegidas com ocupação humana, o que requer a atuação conjunta de várias organizações. A degradação ambiental decorrente da ação antrópica predatória conduziu à constituição da APA – Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité, uma “ilha” de Mata Atlântica situada a 100 km de Fortaleza – CE, região tradicional de produção de café sombreado no estado.

A formação da APA, no entanto, não foi suficiente para conter a degradação ambiental, o que abriu espaço para a atuação da Fundação CEPEMA, uma ONG voltada para a promoção do desenvolvimento sustentável por meio de práticas da agricultura ecológica. O objeto desse estudo é o Projeto Café Ecológico, desenvolvido pela Fundação na APA de Baturité. O cultivo de café sombreado mostrava sinais de decadência na região, devido à baixa produtividade e qualidade do produto e à falta de alternativas técnicas apropriadas para a condução desse sistema.

O Projeto foi concebido para gerar emprego e renda para os produtores contendo o êxodo rural, promover a biodiversidade, conciliando a atividade agrícola e a preservação ambiental, cuja execução contou com recursos de fontes nacionais e internacionais. A ação da CEPEMA constituiu-se da geração e difusão de tecnologias apropriadas ao local por meio da capacitação de membros da comunidade, os ADAEs - Agentes de Agricultura Ecológica, do desenvolvimento de práticas agroecológicas nas UEPQs – Unidades Estimuladoras de Produção, Qualidade e Biodiversidade, além de promover a organização dos produtores através da APEMB – Associação dos Produtores Ecologistas do Maciço do Baturité.

Cabe ressaltar a importância dos trabalhos associativos desenvolvidos na região. Construiu-se um ambiente favorável de convergência de ações nas áreas

produtivas, seguindo as tradições culturais locais e de preservação ambiental. As áreas ocupadas com café, antes praticamente abandonadas, têm mostrado um revigoramento com novos plantios e tratos culturais adequados ao sistema sombreado.

Além disso, as ações desenvolvidas já mostraram resultados bastante satisfatórios: em 1999, 60% dos cafés enviados pelos agricultores para a Associação - 30 toneladas - foram exportados para a Suécia, com sobrepreço de US\$ 50 a US\$ 60 por saca. Estão também sendo estudadas outras formas de comercialização nos mercados regionais.